

COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO AÇÕES DO SISTEMA SEBRAE
ADERENTES AO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS 2019-2020

Fevereiro 2021

PACTO GLOBAL – SEBRAE 2019/2020

"A Agenda 2030 é a nossa Declaração Global de Interdependência."

António Guterres – Secretário Geral da ONU

A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. São objetivos e metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.

António Guterres, tem convocado os líderes para que a recuperação econômica ocorra para um ponto melhor de onde saímos, observando inclusão e sustentabilidade. “Está claro que precisamos de uma resposta mais profunda, rápida e ambiciosa para desencadear a transformação social e econômica que precisamos para alcançar os ODS”, afirmou Guterres (ONU 2020).

ATUAÇÃO SETORIAL:

Adotar os princípios da sustentabilidade é lucrativo e viável também para os pequenos negócios. Ser sustentável é reduzir desperdícios, ampliar o valor financeiro da empresa, promover o bem-estar das pessoas envolvidas e contribuir para o meio ambiente, promovendo um mercado mais justo e competitivo. Mais do que cuidado com o meio ambiente, a sustentabilidade é uma postura da empresa cada vez mais exigida como fator de competitividade e produtividade os quais devem estar alinhados aos critérios ambientais, sociais e de governança (CSS 2018).

1. Direitos Humanos



As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.



Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

1.1 Negócios de impacto social e ambiental

Integrar à economia os negócios com protagonismo socioambiental aliada à possibilidade de gerar renda compartilhada e uma autonomia financeira para os indivíduos de classe baixa. Os Negócios de impacto buscam soluções a uma questão social, ambiental ou pela ampliação de um impacto social ambiental já produzido nas cadeias de valor de setores econômicos como: Educação, Saneamento Básico e Habitação, Serviços Financeiros, Tecnologia da Informação, Saúde, Meio Ambiente, Artesanato, Agricultura, Cultura, Energia e Mobilidade Urbana. Empreendedorismo que transforma é o principal objetivo do Sistema Sebrae.

A principal parceria em âmbito nacional foi com o comitê da Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto – Enimpecto. Presidido pelo Ministério da Economia é uma articulação de órgãos e entidades da administração pública federal, do setor privado e da sociedade civil com o objetivo de promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de investimentos e negócios de impacto. O protagonismo do Sebrae está na liderança do Grupo de trabalho 2 que visa aumentar a quantidade de negócios de impacto no país. Ao longo de 2019 e 2020, foram desenvolvidas várias iniciativas nesse sentido, como mapeamento, a aceleração de startups de impacto e o apoio na criação de fundos de investimentos para negócios de impacto social e ambiental.

Outra parceria relevante na estratégia nacional foi com o Programa das Nações Unidas – PNUD com a iniciativa Incluir, a qual se encerrou em março de 2019, com a entrega do índice de inclusividade, metodologia que identifica negócios de impacto nas cadeias de valor de grandes corporações para que essas possam estabelecer estratégias de ampliação e fortalecimento. Os produtos gerados por essa parceria podem ser encontrados em: www.sebrae.com.br/negociosdeimpacto

Além disso, em parceria com British Council, foi aplicada nos estados da região nordeste a metodologia DICE - Desenvolvimento de Economias Inclusivas e Criativas do Conselho Britânico. Programa apoia o desenvolvimento de economia criativa e negócios sociais no Reino Unido e em cinco países: Brasil, Egito, Indonésia, Paquistão e África do Sul. Com a finalidade de fomentar o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o programa inova ao entrelaçar três pilares potentes – economia criativa, empreendedorismo e impacto social. Foram capacitados em setembro de 2019 multiplicadores que repassaram a metodologia para mais de 300 negócios sociais da economia criativa nos seus respectivos estados.

Entre 2019 e 2020, foram desenvolvidos sete projetos junto aos Sebrae estaduais para o atendimento à negócios com esse perfil, atingindo mais 4.220 empresários e potenciais empresários.

Em 2020, as principais ações realizadas foram:

- Ampliação do Programa Inovativa de Impacto em 10% no número de negócios selecionados (40) e recorde de inscrições (335 negócios)
- Aprovação de 4 novos Projetos dos Sebrae/UF (DF, MS, PA e RN) com o atendimento a 93 Empresas + 804 Potenciais Empresários - Sensibilização, aceleração e conexões.
- Realização da 1ª Chamada Impacta Nordeste de Negócios Socioambientais em parceria com o Instituto Sabin, englobando o mapeamento de 146 iniciativas, conexão e premiação de negócios de impacto da região
- Execução do Lab NIP – Negócios de Impacto na Periferia da ANIP e Artemísia, com a aceleração de 30 negócios de impacto
- Curso Online Sebrae = + 19 mil inscritos em 2020

1.2 Empreendedorismo Feminino

Em parceria com Microsoft foi realizado um Programa de Fomento ao empreendedorismo feminino de base tecnológica, chamado - Women Entrepreneurship – WE, que teve como foco apoiar as startups com presença feminina para que elas consigam expandir seus negócios rapidamente e exponencialmente.

- Resultados: 924 inscritas; 18 selecionadas; 16 permanentes; 02 investidas e 03 em contratação
- Chamadas em andamento: WE Ventures e WE Impact

Além disso, o Sebrae aderiu à Carta de Princípios do Empoderamento Feminino junto à ONU Mulheres e mantém intercâmbio constante com a ONU nessa temática, bem como participa em eventos e palestras.

2 Direitos do Trabalho



As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.



A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



A abolição efetiva do trabalho infantil.



Eliminar a discriminação no emprego.

2.1 Artesanato

O Sebrae dispõe de um vasto portfólio no segmento do Artesanato brasileiro no atendimento aos pequenos negócios como soluções com foco na relevância, consistência, ganhos de escala e que obedeçam a lógica de intervenção com início e fim no mercado, e que requerem a colaboração de toda a infraestrutura de apoio ao segmento.

O **Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro – CRAB**, tem como objetivo promover o artesanato no Brasil, fortalecendo a sua importância cultural, social e econômica, com o propósito de reposicionar e qualificar estrategicamente o artesanato brasileiro e capacitar os agentes da sua cadeia produtiva.

A atuação do CRAB está focada nos pilares da difusão do conhecimento, na promoção da igualdade, na articulação de políticas públicas e na promoção de negócios e imagem com atuação mais direta nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e metas: ODS 1 (meta: 1.4), ODS 5 (meta 5.b); ODS 8 (metas 8.3;8.9); ODS 9(metas 9.3; 9.5); e ODS 12 (meta 12.d)

A exemplo das atuações do Sebrae alinhadas aos ODS, estão as **Rodadas de Negócios para artesanato Indígenas**, que teve a participação de 11 lojistas dos maiores centros comerciais de artesanato no Brasil (Rio de Janeiro, Maceió, São Paulo e Manaus), com a participação de 15 etnias (Kanamari, Kulina, Katukina, Marubo, Korubos, Matis, Mayuruna, Ticunas, Baniwa, Tariana, Baré, Tukano, Yanomami, Dessana e Pira-Tapuia).

Esta iniciativa engajou a comunidade em torno do potencial do segmento do artesanato, elevando a autoestima da comunidade.

Em 2019, o CRAB realizou a exposição “**Brasilidade na Arte Popular**” que posicionou o CRAB como o principal acervo de arte popular do país. Com cerca de 500 obras da coleção do museu casa do pontal. A proposta da exposição foi a experimentação do público ao fascínio ao percorrer o interior do país, cruzando 12 estados brasileiros, passando por territórios, ofícios e festividades brasileiras.

De janeiro a abril de 2020 o CRAB realizou a exposição “**Que mestre é esse?**”. A partir de uma seleção de 190 obras, contou a história de 62 reconhecidos mestres artesãos, de todas as regiões do país, trazendo um retrato vigoroso e inspirador do artesanato brasileiro.

De setembro de 2020 até março de 2021 o CRAB está com a exposição “**Gente Peixe**”, que apresenta uma viagem imersiva ao noroeste da Amazônia brasileira, centrada nos relatos míticos sobre a origem do mundo. Esta exposição leva o visitante a descobrir histórias, origens e territórios relacionados ao modo como os povos da região do rio negro criam objetos como expressão de suas culturas.

2.2 Conexões Corporativas



2.3 Economia Criativa

A estratégia de Economia Criativa tem como objetivo “Elevar a produtividade, competitividade, sustentabilidade e participação dos pequenos negócios no mercado com base na atuação setorial e territorial.

Projeto Regional Nordeste da Cadeia de Valor da Economia Criativa - visa *estruturar estratégias colaborativas de atuação em rede no segmento da Economia Criativa no Nordeste, a partir do desenvolvimento de metodologias, de governanças, qualificação de equipes técnicas e da gestão do conhecimento na cadeia de valor no contexto da transformação digital. Considera-se que o Projeto Nordeste impacta mais*

diretamente em 4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 17 (metas 17.16;17.17); 8 (metas 8.3;8.9); 9 (metas 9.3; 9.5) e o 12 (meta 12.d).

À luz do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável no. 17 da Agenda (metas: 17.17), em 2019 e 2020 foi realizada uma articulação institucional com o British Council, em formato piloto, do Fundo Dice, denominado Fellowship, metodologia paquistanesa para consultores credenciados e gestores de Economia Criativa do Sebrae nos estados da Região Nordeste, a fim de replicar o método para empreendedores de Economia Criativas em territórios de vulnerabilidade. Foram capacitados 433 empreendedores nesses territórios para os públicos LGBT, mulheres e etnias. A ação está alinhada ao objetivo 08 da ODS (meta 8.3).

Além disso, diversas ações do projeto têm impactos diretos e indiretos na Agenda Universal como a estruturação da abordagem em Territórios Criativos, onde 30 consultores e colaboradores foram capacitados para atuarem de maneira efetiva a abordagem de territórios, promovendo a cultura e a economia local fomentando o empreendedorismo.

Os **Editais SEBRAE de Economia Criativa** também podem ser citados no âmbito da Agenda. Em 2019 e 2020, foram lançados 10 editais por Sebrae/UF da Região Nordeste, voltados ao desenvolvimento e ao fortalecimento do sistema regional de inovação no tocante aos segmentos da Economia Criativa fomentando novos modelos e oportunidades de negócios. Os editais estão subsidiando 170 projetos de empreendedores criativos

Os eventos também podem ser citados, visto que são considerados como indutores e geradores de oportunidades, além da divulgação dos territórios. Entre 2019 e 2020 foram realizados eventos regionais:

- **FINCC/2019** – Feira Internacional de Negócios Criativos e Colaborativos - 220 expositores; 20 apresentações culturais; 1.800 profissionais e empreendedores capacitados; 32 palestras sobre cinema, música, turismo, economia criativa, moda, inovação e negócios colaborativos com palestrantes do Chile, México, Bolívia, Espanha, Argentina, Colômbia, Cabo Verde e Brasil. A **FINCC/2020**, teve sua edição em formato virtual, com 23mil acessos visualizados por 672 cidades no mundo e visitada por 35 países. Foram 185 expositores e 11 Rodadas de Negócios com 191 inscritos e, por fim o **Festival Nordestino**, com 1.520 inscritos, 66 Oficinas e Palestras com 2.788 acessos.

2.4 Turismo

A estratégia de Turismo é baseada no conceito de Destinos Turísticos Inteligentes - DTI que se apoia em quatro pilares: governança, tecnologia, experiências turísticas e sustentabilidade que se alinham às diretrizes às Metas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, da Agenda 2030, quais sejam:

- **ODS 5 - Igualdade de gênero** – Alcançar a igualdade e empoderar todas as mulheres e meninas.
- **ODS 7 – Energia acessível e limpa** – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.
- **ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico** – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.
- **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura** – Construir infraestrutura resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- **ODS 10 – Redução de Desigualdades** – Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.
- **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis** – Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- **ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis** – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- **ODS 14 – Vida na Água** – Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- **ODS 15 – Vida Terrestre** – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda.

A estratégia de atuação no setor de turismo tem o propósito de transformar o território em todas as dimensões da sustentabilidade (ambiental, econômico e social) aumentando a competitividade dos destinos turísticos. Cita-se como exemplo de práticas inclusivas no Turismo as seguintes:

- Urban Hacking no município de Nobres (localizado no Parque Estadual Gruta da Lagoa Azul em MT) - Essa ação revitalizou a governança local, gerando ganhos

para comunidade como a reforma e revitalização da Praça da Cohab para a realização do evento incentivando o segmento de economia criativa da região, o resgate da cultura local e a integração da zona rural com o centro urbano.

- Consultorias para pequenos negócios nas temáticas de: economia no uso e reuso da água, na eficiência energética e energia limpa.
- Inserção produtiva por meio da criação de coleções de produtos com iconografia e identidade regional, realizadas por artesãs e artesãos. A exemplo das coleções "Aracaju Solar" (inspirada na arquitetura, em personagens memoráveis e na fauna e flora sergipanas), "Canindé Primitivo" (inspirada nas pinturas rupestres de sítios arqueológicos da região do Xingó), "São Cristovão Monumental" (inspirada nos recortes das fachadas de edifícios históricos e casarios da cidade) e "Laranjeiras Brincante" (utilizando a tipologia da renda irlandesa e inspiradas nas cores das vestimentas dos grupos folclóricos da cidade).

2.5 Parceria com Abrasel - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes

A parceria entre a Abrasel e Sebrae em torno do *“Projeto Gastronomia Digital – O Setor de Alimentação Fora do Lar Conectado com o Futuro”* teve início em 2018 e, entre 2019 e 2020, disponibilizou 30 conteúdos nos formatos de cursos de rápido aprendizado, com vídeos e e-books. Qualificou mais de 14.500 pessoas tanto na plataforma da associação quanto no EAD do Sebrae. Online e gratuitos, os cursos têm foco em boas práticas de gestão e operação para quem trabalha ou deseja trabalhar - em nível gerencial ou operacional - em bares, restaurantes, cafés, padarias, lanchonetes e similares. O convênio, que finalizou em agosto de 2020, continuará com seus produtos disponíveis para os usuários. Esta ação possui relação mais direta com 5 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e respectivas metas: ODS 2 (meta 2.4); ODS 4 (meta 4.4); ODS 8 (metas 8.2; 8.3 e 8.4); ODS 12 (metas 12.2; 12.3; 12.5 e 12.8); e ODS 13 (meta 13.3.)

Esta relação se deve ao fato de que alguns temas de capacitação tiveram enfoque na qualificação e ampliação do trabalho e do empreendedorismo, bem como em temas relacionados à sustentabilidade, como: “Como ter um bar ou restaurante sustentável com alimentos bons, limpos e justos?” (concepção do movimento alimentar e sustentável *Slow Food*); “O que bares e restaurantes inovadores têm trazido de tendências globais?” e “Como reduzir perdas em serviço de buffet?”

2.6 Projeto Bacia Hidrográfica e Agricultura Familiar em Tinguá (RJ)

Por meio de uma parceria do Sebrae com o Fundo de Subsistência para a Agricultura Familiar (*Livelihoods Fund for Farming – 3F*), o Projeto implantou 100 unidades de Produção Agroecológica, Integrada e Sustentável (PAIS) e fomentou a integração da produção na economia de mercado, gerando trabalho e aumento de 25% da renda nas comunidades de agricultores familiares dos municípios de Nova Iguaçu e Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro. Além disso, o projeto propiciou a implantação de 20 hectares de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e implantará mais 80 até 2021; fortaleceu a Associação dos Produtores Orgânicos de Tinguá (APOT); viabilizou a certificação de 50 unidades de produção orgânica e direcionou o foco para a melhoria do planejamento da produção e o fortalecimento dos canais de comercialização de alimentos orgânicos produzidos com conservação dos recursos naturais, como: solo, água e biodiversidade. A ação está relacionada mais diretamente com 6 dos ODS e suas respectivas metas: ODS 2 (metas 2.1 e 2.4); ODS 3 (3.9); ODS 6 (metas 6.3 e 6.6); ODS 12 (metas 12.2; 12.4; 12.5; 12.7 e 12.8); ODS 13 (meta 13.3.) e ODS 15.

Esta relação se deve ao fato de que o projeto realizou a inclusão socioprodutiva de pequenos produtores rurais de comunidades, melhorando o acesso a alimentos orgânicos de qualidade e gerando renda por meio da comercialização direta ao consumidor e por meio de compras públicas, ao mesmo tempo que protegeu fontes de água, solo e incrementou a biodiversidade.

2.7 Capacitações

Curso Viabilizando nossa organização Coletiva: O objetivo da solução é criar um ambiente favorável para a prática do planejamento do empreendimento coletivo. Tem a proposta de oportunizar o entendimento da viabilização do empreendimento coletivo e o processo de planejar e entender os procedimentos necessários para a sua legalização. Carga horária: 20h

Oficina Desenvolvendo ecossistemas de negócios: O objetivo da solução é criar um ambiente de desenvolvimento de parcerias e cooperação com atores estratégicos do negócio do empresário participante. Carga horária: 4h

Oficina Despertando para o Associativismo: O objetivo da solução é proporcionar aos participantes a vivência da cultura da cooperação e direcionar esforços individuais na busca por resultados coletivos. Carga horária: 4h

Como Desenvolver negócios colaborativos: Tem como objetivo apresentar e vivenciar os benefícios da Economia Colaborativa e sua contribuição para o desenvolvimento dos pequenos negócios. Carga horária: 16h

Consultoria Cultcoop: A “Estratégia de Abordagem da Cultura da Cooperação – CULTCOOP” trata-se de uma solução educacional com alto nível de complexidade, que foca a criação de um espaço de convivência, onde as pessoas comprometidas num processo de cooperação e parceria possam, por meio da mediação externa, consolidar relações de confiança, garantindo a execução de ações cooperativas. Carga horária: 44h

Curso Praticando o Associativismo: O objetivo da solução é criar um ambiente para o participante praticar a Cultura da Cooperação e reconhecer que, além da gestão eficiente, os valores, princípios e atitudes são indispensáveis para o desenvolvimento de Organizações Coletivas. Carga horária: 16h

Como unir forças para crescer (EAD): O curso foi desenvolvido para estimular a participação em empreendimentos coletivos, desenvolvendo soluções conjuntas e atendendo às necessidades comuns – sejam elas da comunidade ou dos empreendimentos. Carga horária: 2h

Empreendedorismo como opção de carreira (EAD): Compreender o empreendedorismo como opção de carreira e avaliar quais as aptidões necessárias para se tornar um empreendedor de sucesso. Carga horária: 3h

Contrato de trabalho (EAD): Conhecer as diversas formas de contrato de trabalho e aprender a cumprir rigorosamente a legislação trabalhista em suas contratações e rescisões, deixando a empresa organizada e de acordo com a lei. Carga horária: 8h

Gestão de pessoas (EAD): Aprender ferramentas e estratégia que permitam gerencia com eficácia os processos de recrutamento e seleção, desenvolvendo e retraindo profissionais talentosos em sua equipe de trabalho. Carga horária: 8h.

Curso A liderança na gestão de equipes (EAD): Aprender como se organizar, ter disciplina, resolver conflitos e comunicar melhor para otimizar os resultados da equipe. Carga horária: 3h.

Curso: Líder Coach: O curso Líder Coach – Liderando para a Alta Performance vem ao encontro da necessidade de melhorar a performance das equipes, bem como de dispor de mecanismos que possibilitem atrair, reter e integrar talentos. A estratégia apoia-se no desenvolvimento de habilidades e no uso de ferramentas que possibilitem ao gestor participar diretamente do desenvolvimento individual dos colaboradores de sua equipe, reconhecendo os seus potenciais, desenvolvendo as suas competências e orientando-os na definição de metas claras e tangíveis que contribuam para os objetivos da empresa. Carga horaria: 36h

Curso: Coaching Executivo: O objetivo da metodologia é possibilitar às empresas o desenvolvimento de seus empresários e gestores e propiciar condições para que os participantes desenvolvam competências cognitivas atitudinais e operacionais. Carga horaria: 10h

3 Proteção ao Meio Ambiente



As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.



Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.



Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

3.1 Centro SEBRAE de Sustentabilidade - CSS

O Centro Sebrae de Sustentabilidade – CSS foi constituído em dezembro de 2010, com a missão de *gerir e disseminar conhecimentos, soluções e práticas inovadoras e sustentáveis aplicáveis aos pequenos negócios e contribuir com o tema na gestão do Sistema Sebrae*. Tal missão contribui para que o Sebrae alcance seu propósito, que é

transformar os pequenos negócios em protagonistas do desenvolvimento sustentável do Brasil.

Perante essa missão, o CSS se concretizou como um *hub* de inteligência que produz conhecimento sobre cenários e tendência de sustentabilidade para os pequenos negócios, bem como cartilhas, infográficos, guias, modelos de negócios e boas práticas. Além de realizar eventos presenciais e online. Todo esse conhecimento produzido pelo CSS é estruturado e disponibilizado no site www.sustentabilidade.sebrae.com.br.

No ano de 2019 do CSS apresentou os seguintes resultados:

- Comunicação
 - 8.189.963 milhões de acessos aos canais virtuais do CSS (portal, Youtube, Facebook, Instagram e Twitter);
 - 03 campanhas digitais de engajamento sobre os temas: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), inscrições ao Prêmio Jovens Campeões da Terra 2019 da ONU e webserie Ecoar;
 - Foram produzidos e distribuídos 65 conteúdos jornalísticos para os veículos de comunicação nacionais, regionais e locais (jornais, rádios, TV, sites, agências de notícias, portais, etc.), que geraram 167 publicações.
- Produção de conteúdos
 - 07 cartilhas
 - 04 infográficos
 - 07 relatórios de inteligência
 - 26 Casos de Sucesso – Empresas e Negócios Sustentáveis
- Eventos
 - 3º CICLOS-Congresso Internacional de Sustentabilidade;
 - 65 eventos realizados no auditório do CSS com a participação de 2.426 pessoas;
 - 212 eventos realizados pelo Sistema Sebrae apoiados pelo CSS;
 - 27 eventos presenciais com palestras e 1.740 atendimentos a empresários e empreendedores no Espaço Interativo de Inovação e Sustentabilidade em diversas capitais e cidades do interior;

- Capacitação:
 - Oficina de Formação em Sustentabilidade Empresarial (gerentes da Águas Cuiabá);
 - Oficina de Formação em Sustentabilidade para Líderes (executivos do Grupo Iguá em MT, SP, PR, SC, RS e AI);
 - Oficina de Tendências em Sustentabilidade para Pequenos Negócios (durante Feira do Empreendedor em MT e para as equipes do Sebrae MT e PA);
 - Oficina de ODS para Instituições (ministrada para 24 gerentes e gestores de 09 Sebrae UFs - AC, AP, AM, MA, MT, PA, RO, RR e TO).

- Visitas ao CSS
 - 12.925 pessoas participaram de 528 visitas técnicas;
 - 35 visitantes internacionais de 10 países (Alemanha, Argentina, Áustria, Bolívia, China, Butão, Índia, Luxemburgo, Moçambique e Uruguai).

Em 2020 os resultados a serem destacados são:

- Comunicação
 - Elaboração do Rebranding e Site do CSS;
 - Campanhas on line do CSS e parceiros;
 - Campanha de ODS com o Pacto Global;
 - Campanha Dia Mundial da Limpeza;
 - Campanha Lixo Zero;
 - Campanha Dia do Negócio Sustentável.

- Capacitação
 - Formação em Sustentabilidade com os técnicos do IPEME - Instituto de Promoção de Pequenas e Médias Empresas de Moçambique – África, em formato híbrido, presencial e online, com 150 Horas;
 - 01 curso online de ecoinovação com especialistas do SBRT;
 - 02 oficinas sobre os ODS, formato online com dirigentes e colaboradores dos Sebrae Acre e Sebrae Bahia, com 74 participantes;

- 01 Oficina Sebrae Nacional com integrantes da Unidade de Inovação do Sebrae Nacional;
 - 01 Oficina Sebrae Nacional aberta para demais unidades do Sebrae Nacional.
- Eventos
 - *Lives* promovidas – 18 *lives* no canal do YouTube do CSS com cerca de 4.390 pessoas presentes;
 - Participação com temas especializados em eventos do Sistema Sebrae e parceiros – 47 eventos em diversos estados;
 - Evento AgrolabAmazônia – Webinar Conexão Amazônia Sustentável – 24 palestrantes em 03 dias, com 820 participantes ao vivo de todas as regiões do Brasil. Tendo 413 visitantes no estande online do CSS.
 - Webinar “Que Mundo Novo É Esse?” - 20 palestrantes em 03 dias, com 2.548 inscritos, 599 participações ao vivo, 1.261 visualizações e 30.660 acessos à página do evento.
 - Soluções
 - Desenvolvimento de solução para atuação dos agentes locais de inovação do Programa ALI no tema práticas sustentáveis nos negócios;
 - Desenvolvimento de Solução para atuação do Sebraetec com foco em sustentabilidade.

3.2 Bioeconomia

O objetivo da estratégia em bioeconomia em 2019 e 2020 foi promovê-la de forma transversal de modo a agregar valor em cadeias produtivas, contribuir para o desenvolvimento sustentável e o acesso a mercados de forma diferenciada para os pequenos negócios.

A proposta foi estimular projetos no país que valorizassem a biodiversidade, empreendendo sem ameaçá-la pela atuação humana, garantindo que matérias-primas e insumos sejam retirados de fontes sustentavelmente geridas.

Por ser transversal, a estratégia se destinou aos pequenos negócios e candidatos a empresários, considerando os produtores rurais. Frente as possibilidades concretas para a utilização sustentável da biodiversidade, o que envolve desafios em diversos campos –

biológico, econômico, político e cultural – foram desenvolvidos ao longo desse período diversos projetos de atendimento dentro desta estratégia, envolvendo vários segmentos em todas as regiões do país. Desde insumos para cosméticos no Amazonas, agricultura orgânica e biostartups no Rio de Janeiro, até Sistema Silvipastoril, uma integração lavoura-pecuária-floresta, no Rio Grande do Sul e Alagoas.

Uma importante parceria foi realizada com a Fundação O Boticário para a execução de Programa de apoio ao desenvolvimento de negócios, que tivessem como premissa a proteção do meio ambiente em especial na região da Grande Reserva Mata Atlântica. Por meio de um programa de aceleração desenvolvido pelo SEBRAE-PR, foram selecionados até 30 negócios de impacto ambiental e que já tenham seus protótipos validados. Foram trabalhados conteúdos de gestão, marketing, finanças e liderança, além de um acompanhamento personalizado por consultores especializados, sempre focados em potencializar os impactos positivos que os negócios poderão gerar para as comunidades locais e na preservação dos municípios paranaenses da Grande Reserva Mata Atlântica.

3.3 Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT

O Sebrae mantém parceria com o Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT com vistas a produção de respostas técnicas e dossiês técnicos que objetivam orientar empresas e/ou empreendedores na solução de dúvidas de técnicas e tecnológicas para seu negócio. Trata de uma rede formada por instituições de C&T de reconhecimento nacional que fornecem de forma gratuita informações para melhorar a qualidade de produtos ou processos produtivos.

O SBRT tem um banco de informações formado por respostas e dossiês técnicos, além das respostas referenciais, que podem ser acessados de imediato ou fazer solicitação caso não encontre conteúdo para o tema pesquisado no banco de dados, tudo poderá ser encontrado no site www.respostatecnica.org.br. Em sua categoria de assuntos, dentro outros, estão os seguintes: agricultura e pecuária; água, esgoto e gestão de resíduos; construção; eletricidade e gás; extração de minerais; indústrias de transformação; pesca e aquicultura; produção florestal e serviços de apoio à indústria.

No ano de 2019 e até agosto de 2020 foram elaboradas 146 novas respostas técnicas, 84 novas respostas referenciais e 633 respostas técnicas atualizadas. Ao todo, o banco de informações do SBRT conta com 36 mil respostas técnicas, mais de 460 dossiês técnicos e 24.000 respostas referenciais.

Nos meses de agosto e setembro de 2020 foi realizado treinamento sobreecoinovação nos pequenos negócios que objetivou capacitar coordenadores e mediadores das instituições integrantes da Rede SBRT quanto aos princípios e práticas de ecoinovação, e quanto às tecnologias ambientais aplicadas aos pequenos negócios, de modo que os conhecimentos adquiridos pelos participantes possam inserir essa temática em todas as respostas e dossiês técnicos.

3.4 Agentes Locais de Inovação – ALI

Nos últimos 10 anos, o Sebrae tem investido em uma ampla política de extensão tecnológica. Seu objetivo é promover a prática continuada de ações de inovação nas empresas de pequeno porte, por meio de uma orientação proativa, gratuita e personalizada, a partir da execução do Projeto Agentes Locais de Inovação (ALI).

Em 2010, com a parceria do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), instituição ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação (MCTI), o Projeto ALI passou a ter abrangência nacional e foi consolidado como diferencial na estratégia de competitividade dos pequenos negócios. Bolsistas do conselho, selecionados e capacitados pelo Sebrae, têm o objetivo de acompanhar e disseminar a cultura da inovação nas empresas.

Seu o objetivo visa promover a melhoria da produtividade dos pequenos negócios, a partir de ações de inovação, em produtos e serviços, práticas sustentáveis e digitalização. Seu público-alvo são microempresas e empresas de pequeno porte, dos setores de comércio e serviço. Dessa forma, empresas que estejam fora das características são conduzidas a outros projetos do Sebrae, para um atendimento mais adequado às suas necessidades.

O acompanhamento pelo ALI tem a inovação (nova solução, inovação em produtos e serviços, inovação em modelo de negócios, inovação de processos) como meio de geração de resultados concretos para as empresas participantes. Eles podem ser vistos na forma de aumento de receita, redução de custos e crescimento da produtividade.

Desde 2010, o ALI implementou mais de 8 mil bolsas e acompanhou mais de 165 mil pequenos negócios. Especificamente em 2019, quando completou 10 anos, expressivos números foram alcançados:

- 312 mil empresas atendidas
- 3.500 Agentes
- Índice de satisfação de 8,6

Em 2020 a sustentabilidade foi inserida no autodiagnóstico do ALI por meio da dimensão práticas sustentáveis com os seguintes temas: gestão de energia, gestão de água e redução de desperdícios. Tal ferramenta tem por função de medir o grau de maturidade de um pequeno negócio com o objetivo de desenvolver soluções inovadoras, permitindo à empresa elevar seus índices de produtividade.

3.5 SEBRAETEC

O Sebraetec é um produto do Sebrae que disponibiliza serviços tecnológicos para os pequenos negócios, conectando-os a uma ampla rede de prestadoras de serviços tecnológicos que atendem em todo território brasileiro. Tais serviços tecnológicos promovem a melhoria de processos, produtos e serviços ou a introdução de inovações nas empresas e mercados.

Com essa proposta, busca-se fortalecer a capacidade competitiva dos pequenos negócios brasileiros, estimulando a transferência de tecnologia entre instituições e empresas, para que elas possam superar limitações e barreiras tecnológicas e estar incluídas em processos de inovação e tecnologia.

Os serviços tecnológicos disponibilizados pelo Sebraetec são consultoria tecnológica, serviços metrológicos, avaliação de conformidade (certificação) e prototipagem, nas seguintes áreas de conhecimento: design, produção e qualidade, desenvolvimento tecnológico e sustentabilidade. Tendo como público-alvo todos os pequenos negócios, desde que faturem até R\$ 4,8 milhões por ano.

A área de conhecimento de sustentabilidade considera os pilares ambiental, econômico e social. Essa abordagem visa estimular os pequenos negócios na busca não só do resultado econômico, mas também de resultados ambiental e social, procurando, além disso, alinhamento às exigências de mercado. Nessa perspectiva, o bem-estar das pessoas, a preservação da natureza e os lucros estão integrados ao negócio e não podem ser dissociados.

Para operacionalização dos referidos serviços tecnológicos, são produzidas fichas técnicas que na área de conhecimento de sustentabilidade, existem mais de 70 distribuídas nas seguintes subáreas: saúde e segurança no trabalho, eficiência energética, resíduos, gestão da sustentabilidade e água, ar e solo.

No ano de 2019 foram atendidos 30.057 pequenos negócios, sendo 2.316 microempreendedores individuais, 22.572 micro empresas e 5.169 empresas de pequeno

porte. Houve um total de 1,47 atendimentos por empresas, totalizando 44.146 atendimentos.

3.6 Indicações Geográficas

A Indicação Geográfica (IG) é um nome geográfico que identifica um produto ou serviço como originário de uma área geográfica delimitada quando determinada qualidade, reputação ou outra característica é essencialmente atribuída a essa origem geográfica.

A diferenciação de produtos a partir da sua origem e qualidade como estratégia para conquistar mercados é uma tendência que vem ganhando força no Brasil e no mundo. Cada vez mais, os consumidores querem saber a procedência, as características e o processo produtivo dos produtos que consomem.

As Indicações Geográficas respondem a essas demandas, uma vez que valorizam e protegem um saber fazer dos produtores da região, a tradição de gerações em produzir um produto ou prestar um serviço, a biodiversidade da região e o vínculo do produto com o meio geográfico.

Em 2020, foram realizados 120 diagnósticos com o objetivo de identificar o potencial para o registro de Indicações Geográficas em regiões em todo o Brasil. Além disso, também foram avaliadas 75 Indicações Geográficas brasileiras registradas e em análise no INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) para identificar os principais desafios e benefícios decorrentes do registro de IG e propor soluções para fortalecer ainda mais cada IG.

3.6 Ecossistemas Locais de Inovação

A abordagem Ecossistemas Locais de Inovação (ELI) foi desenvolvida, em 2018, pelo Sebrae, em parceria com a fundação CERTI, e busca compreender de maneira integrada o ecossistema de inovação de um município ou de uma microrregião geográfica, considerando suas vocações econômicas e seu potencial tecnológico, para estruturar uma intervenção coordenada e de longo prazo.

A aplicação do ELI ocorre de maneira cooperada com os principais atores do ecossistema de inovação do município – incubadoras, aceleradoras, *coworkings*, parques tecnológicos, órgãos públicos, universidades, instituições de ciência e tecnologia, empresas de diferentes portes e entidades de fomento. Isso confere um caráter

democrático e participativo à iniciativa, pois permite que diferentes vozes contribuam para dinamizar a agenda local de inovação de maneira sustentável.

Em dois anos de atuação (2019 e 2020), o ELI mapeou 34 municípios brasileiros de 6 estados (PR, MS, MG, AL, PE e RR), classificando e analisando o grau de maturidade dos ecossistemas locais de inovação, definindo setores prioritários de atuação e construindo planos estratégicos de intervenção para um horizonte de 2 a 5 anos.

Esses planos de intervenção contribuem para democratizar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva, pois é constituída uma governança multidisciplinar de instituições com igualdade de direitos e poder decisório. Esse processo valoriza a proteção aos direitos humanos e a igualdade institucional.

A questão ambiental possui destacada relevância no âmbito dessa estratégia. Existem diversos casos de tecnologias desenvolvidas por meio de parcerias entre *startups*, grandes empresas, e instituições de ciência e tecnologia que promovem a preservação ambiental e causem um impacto positivo em populações menos favorecidas economicamente.

3.8 Parceria com a Embrapa

A partir de 2018 o Sebrae e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) estabeleceram uma parceria em torno de 4 temas para gerar e disponibilizar conhecimentos e informações aos pequenos negócios e produtores rurais brasileiros. São eles: Agroecologia e Produção Orgânica; Inteligência Estratégica; Aquitech (tecnologias em aquicultura) e Mapa de Oportunidades de apoio à valorização de produtos agroalimentares. No tocante ao projeto Agroecologia e Produção Orgânica, o grande objetivo consiste em promover o aumento da adoção de conhecimentos, tecnologias e bioinsumos para uma produção mais sustentável, e os principais resultados gerados entre 2019 e 2020 foram:

- Contratação de empresa para elaboração de portfolio de tecnologias para agroecologia e produção orgânica.
- Contratação de empresa para elaboração de catálogo de bioinsumos.
- 29 Unidades de referência tecnológica URTs implantadas (fruticultura, horticultura, compostagem, fitoprotetores, bioinsumos, etc).

- Início do trabalho de avaliação de impactos de tecnologias junto aos pequenos produtores.
- Disseminação de conhecimentos e tecnologias por meio de capacitações (dias de campo, cursos, oficinas e vídeos).
- Início do acesso a novas tecnologias sustentáveis pelos pequenos produtores.

O projeto almeja desenvolver ações para ampliar o conhecimento e acesso de tecnologias sustentáveis de produção orgânica e agroecológica, além de promover a substituição do uso de insumos agroquímicos por biológicos, gerando externalidades positivas no tocante à proteção dos recursos naturais e a geração de alimentos de qualidade, propiciando renda aos pequenos produtores e acesso facilitado dos alimentos aos consumidores, estando a ação relacionada mais diretamente a 6 dos ODS e suas respectivas metas: ODS 2 (metas 2.1 e 2.4); ODS 3 (3.9); ODS 12 (metas 12.2; 12.4; 12.5 e 12.8); ODS 13 (meta 13.3.); ODS 15 e ODS 17 (metas 17.7 e 17.8).

3.9 Agronegócio

Projeto de Inteligência Estratégica

Objetivo de estruturar e difundir conhecimento em tecnologia e gestão para o fortalecimento dos pequenos negócios rurais, com foco na consolidação de nichos de mercado e na adoção de práticas que possam contribuir para a competitividade e sustentabilidade dos pequenos negócios do mundo rural.

Elaboração do estudo no tema

- Transformação Digital para os negócios rurais (Pesquisa em tecnologias digitais).

Estruturação de modelos de negócio em diferentes nichos de mercado

sobre os temas:

- Queijos Artesanais (em andamento).
- Maracujá Silvestre.
- Estruturação de página para publicação de conteúdos (vídeos, modelos de negócios, pesquisa de mercado.
- Estruturação de observatório de inteligência estratégica no Sistema Sebrae.

Projeto Mapa de Oportunidades de Apoio à Valorização de Produtos Agroalimentares

Promover, sob a perspectiva territorial, a inteligência empresarial, a aproximação, a ampliação de mercados, a conexão entre produção, processamento, distribuição e o consumo de produtos agroalimentares diferenciados, por meio do desenvolvimento de mapa de oportunidades para a inclusão socioprodutiva e para a valorização desses produtos diferenciados.

Ações:

- Inventariar, catalogar e organizar, sob a perspectiva territorial, mapa de produção, o consumo e informações sobre as originalidades, especificidades e especializações regionais de produtos agroalimentares diferenciados em 3 estados do Nordeste, conforme critérios e metodologia a serem definidos no projeto (em andamento).
- Plataforma digital com dados de produtos agroalimentares.
- Articular com ambiente de negócios para a construção de ações e aproximação comercial (em andamento).

Projeto Aquitech - Aquicultura com Tecnologia e Sustentabilidade

Gerar conhecimento e tecnologias para promover o desenvolvimento sustentável da aquicultura, por meio da transferência de tecnologia e promoção da inovação em 17 estados brasileiros, fortalecendo a competitividade dos pequenos negócios rurais e promovendo oportunidades de ampliação de mercado.

Ações:

- Produção de conteúdos.
- Realização de estudos das cadeias produtivas da tilápia, tambaqui, pirarucu, camarão e ostra nativa (em andamento).
- Apps mobile para o setor aquícola.
- Site com informações em aquicultura e pesca.
- Protótipos de sistemas aquícolas de produção de tilápia e camarão com baixa demanda hídrica proposto.

- Manual técnico de estrutura e modelos de negócio de sistemas produção de tilápia com baixa demanda hídrica disponibilizados.
- Banco de dados temático sobre aquicultura para as espécies tilápia, tambaqui, pirarucu, camarão e ostra nativa.
- Validação do Entrepasto Móvel de Pescado (EMP).
- Modelo de Negócio - Entrepasto Móvel de Pescado, tilápia, pirarucu, tambaqui, ostra e camarão.

Programa AgroNordeste

Visa promover o desenvolvimento setorial e sustentável nos segmentos econômicos priorizados e territórios inseridos em cadeias produtivas que pertençam às áreas de abrangência do semiárido e biomas do Nordeste.

Ações:

- Constituição do Observatório de Inteligência Estratégica para o AgroNordeste.
- Realização de eventos de conhecimento, acesso a mercado e orientação para crédito.
- Capacitação empresarial e consultoria online em tecnologias de convivência com a seca.
- Fortalecimento da rede de transferência de tecnologia.

As iniciativas estão alinhadas e aderentes aos Objetivos Estratégicos – ODS 1, 2, 6, 7, 14, 15 e 17.

3.10 Energia

O Sebrae está na vanguarda quando integra projetos que promovem iniciativas na difusão de informações e aplicação de energias renováveis e, consequentemente, sustentabilidade para os pequenos negócios. A questão fundamental é que a transição da matriz energética mundial e brasileira é um caminho sem retorno para sobrevivência e sustentabilidade não somente da economia vigente como da humanidade. Portanto, é natural que todas as iniciativas da estratégia de Energia estão vinculadas a quatro dos Objetivos do

Desenvolvimento Sustentável – ODS: Água Limpa e Saneamento, Energia Acessível e Limpa, Cidades e Comunidades Sustentáveis e Consumo e Produção Responsáveis.

A partir disso, a atuação do Sebrae no tema visa inserir pequenos negócios, de forma competitiva e sustentável, no mercado da Energia - seja na cadeia de valor do petróleo e gás, de biocombustíveis ou de energia elétrica, por meio de ações que impactem as três dimensões da competitividade (sistêmica, estrutural e empresarial) e o território.

Esta inserção pode se dar de 2 formas:

- **Energia para os Pequenos Negócios** - O pequeno negócio como prosumidor (produtor e consumidor) de energia, viabilizando a geração própria de energia em locais sem acesso à energia ou a diminuição de custos com energia, pela geração própria e/ou ação de eficiência energética (que, na prática, traz o efeito da diminuição de custos, similar ao da autogeração), integrando a economia circular no papel prestador de serviços ambientais (redução de passivos na retirada e efluentes no meio urbano e/ou rural), e, no caso da energia elétrica, com a possibilidade de compensação via rede da distribuidora local.
- **Os Pequenos Negócios no mercado de Energia** - O pequeno negócio como player efetivo ou potencial da cadeia de valor da energia, ou seja, como prestador de serviço e/ou fornecedor de bens (indústria ou comércio) para: outras empresas da cadeia que prestam serviços ou fornecem bens; ou para empresas de quaisquer atividades econômicas que queiram se inserir como prosumidores na cadeia de energia.

3.11 DATASebrae Biogás

O DataSebrae Biogás é uma plataforma digital gratuita que reúne informações sobre biogás no Brasil, produzidas por entidades especializadas, incluindo painéis interativos com a localização de plantas de biogás, dados sobre o potencial de produção, uma biblioteca digital com a legislação referente ao setor e estudos técnicos, e ferramentas que auxiliam no planejamento de projetos, calculadora de conversão de valor energético e simulação de negócios.

O Sebrae, em parceria com o projeto GEF Biogás Brasil – liderado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e implementado pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) –, desenvolveu uma ferramenta inovadora para a difusão de informações sobre a produção de biogás no Brasil.

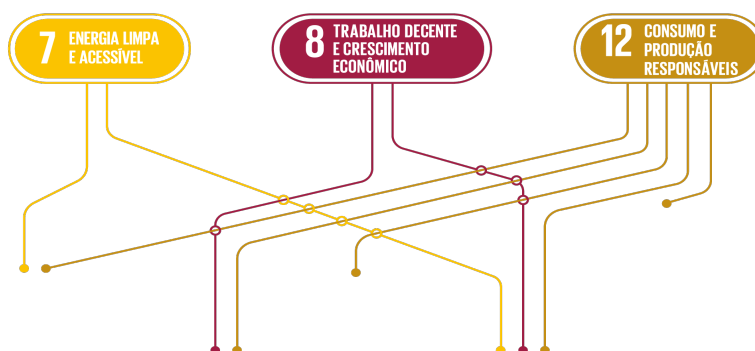
O DataSebrae Biogás é uma iniciativa contínua, ou seja, uma plataforma que será sempre atualizada. Também serão implementadas soluções cada vez mais sofisticadas, acompanhando a rotina de investidores e produtores de biogás para manter um suporte constante aos agentes do setor.

<https://datasebrae.com.br/biogas/>

3.11 Construção Civil

Metodologia Foresight, em implementação em Curitiba/PR, para definir a previsão de cenários tecnológicos, a partir dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS/ONU e os 169 indicadores que fazem parte da nova Agenda Universal.

A metodologia tem como objetivo identificar os conhecimentos necessários para impulsionar os investimentos e transferir as tecnologias necessárias às empresas para aumentar a competitividade e responder as novas demandas dos consumidores. Em parceria com o comitê gestor do Selo Unesco, Curitiba Cidade do Design, a partir do levantamento de dados estratégicos no território, pesquisa e elaboração das perspectivas da metodologia foresight, o Sebrae Paraná identificou a propensão a investimentos das empresas no conceito da **economia circular**, sendo o tema estratégico definido como o mais relevante para a retomada da economia na fase pós pandemia Covid-19. Nesse sentido a demanda por conhecimento das indústrias locais focalizou as seguintes verticais, priorizando 3 (três) dos 17 (dezessete) Objetivos Desenvolvimento Sustentável:



ODS 7 - Eficiência energética: uso eficiente dos recursos naturais, energias renováveis nos processos industriais partindo da organização empresarial e novos modelos de negócios, de acordo com as realidades locais pós pandemia, em função da utilização do **design** em produtos e processos e no uso das energias renováveis.

ODS 8 - Trabalho e Crescimento Econômico com foco na Valorização de Produtos

Locais: diversificação das produções locais e aumento da qualidade por meio da utilização de certificações, produtos homologados, identificação tecnológica, como agregador de valor e reconhecimento dos produtos de qualidade por parte do consumidor final.

ODS 12 - Consumo e Produções Responsáveis com foco no Ciclo de Vida do Produto:

é a partir da concepção de um produto que desenha seu futuro. É nesse momento que a sustentabilidade econômica e ambiental de um produto, seu ciclo de vida, reciclagem ou reaproveitamento podem ser construídos. O design desempenha um papel fundamental.

A partir das três verticais, a abordagem foresight apoiou a organização em rede de instituições consolidando a governança em função da capacidade do ecossistema local de transferir conhecimento para as indústrias. A partir da aplicação da metodologia foi elaborado um Plano de Inovação para a Cidade de Curitiba, visando:

Criação de redes tecnológicas com empresas e prestadores de serviços inovadores que promovam o design por meio da economia circular:

- Apoiar as empresas na adoção das boas práticas e adesão à Lei da Logística Reversa e Propor acordos setoriais com as empresas para elaborar editais na introdução de inovação na logística reversa.

Capacitação no tema economia circular, reposicionamento dos programas de **transferência de conhecimento** e busca de **recursos financeiros** no mercado, de forma complementar, nas quatro tipologias de serviços: consultorias e assistência técnica; formação e capacitação; informações e atualizações e testes e provas (P&D) – Patente.

Valorização do Selo Curitiba Cidade do Design como conceito de qualidade nas produções locais, fomentando a utilização de boas práticas na economia circular, sendo necessário o apoio da governança, lideranças locais e de grandes empresas.

Com a introdução de tecnologias e novos conhecimentos integrados à elaboração de políticas públicas estimulando o design industrial, o plano de inovação poderá fomentar novos investimentos públicos e privados nas cadeias de valor dos setores industriais aumentando a competitividade do ecossistema local relacionado aos três Objetivos Estratégicos Sustentáveis-ODS, conforme priorizados pelo setor produtivo.

3.12 Responsabilidade Social Empresarial (EAD)

Uma empresa socialmente responsável colabora para o desenvolvimento da sociedade. Com o objetivo de orientar os empresários sobre os benefícios do processo de implementação da Responsabilidade Social Empresarial, este curso de 3 horas atende as micro e pequenas empresas gratuitamente. Entre os assuntos abordados no curso, estão: Responsabilidade Social; investimento social; e Governança Corporativa.

Curso: Compras governamentais - Agricultura familiar.

Conhecer o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e aprender procedimentos e diretrizes necessárias para se enquadrar no processo de compras governamentais. Carga horária: 3h

Curso: Como criar um modelo de negócio de impacto socioambiental (trilha).

Trilha de aprendizagem composta por 10 cursos diferentes que apresentam ao empreendedor conceitos essenciais para o entendimento e a estruturação de iniciativas que procurem promover mudanças na sociedade e no meio ambiente.

Inspirado em empreendimentos que estão contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país, e compreenderá por meio de exemplos práticos como transformar realidades com o empreendedorismo com propósito. Carga horária: 24h.

Cartilha de Sustentabilidade

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/cartilha-de-sustentabilidade,21aa98912281d510VgnVCM1000004c00210aRCRD>

4 Medidas contra a Corrupção



As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

Uma empresa íntegra atua dentro da legalidade, pautando suas atividades por valores e princípios éticos, buscando sempre defender a honestidade e impedir a ocorrência de irregularidades em seus negócios.

Ter integridade na empresa é respeitar o parceiro de negócio, tratar bem os funcionários, honrar os contratos e os acordos, respeitar as leis, não enganar clientes ou fornecedores, não cometer infrações e evitar que elas aconteçam. Ter integridade é criar um ambiente em que o comportamento correto é incentivado e o comportamento inadequado punido.

4.1 Empresa íntegra

Dicas e boas práticas para manter o empreendimento idôneo, trabalhar com segurança e sem riscos de violar leis ou direitos dos consumidores.

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/empresa-integra-saiba-como-protetger-o-seu-negocio-contra-a-corrupcao,3b9fb85844cb5510VgnVCM1000004c00210aRCRD>

4.2 Programa de Integridade para Pequenos Negócios.

Recomendações com base na Lei 12.846/2013 para implementação de Mecanismos de Integridade a todas empresas, para prevenir fraudes e combater todo e qualquer tipo de corrupção, com ênfase nas relações comerciais com o Governo.

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/artigos/programa-de-integridade-para-pequenos-negocios,1e0b9fadb941e510VgnVCM1000004c00210aRCRD>

4.3 Oficina: Compliance para Pequenos Negócios.

O objetivo dessa oficina é discutir com os participantes a importância dos sistemas de controle e monitoramento de corrupção nas empresas, principalmente após as exigências da Lei 12.486, e apresentar alguns modelos práticos de compliance que podem ser aplicados nas empresas para prevenir e mitigar riscos de fraude.

Carga horária: 4h (Presencial); 6h (EAD)